comunidade

"Agora o jeito é jogar [o lixo] onde estavam jogando antes [na USP]"
GERSON NASCIMENTO DA SILVA

Entulho acumula-se na rua Aquianés

Lixo não é recolhido há cerca de um mês e prejudica moradores da comunidade

Tainá Shimoda
Mariana Giovinazzo

O entulho acumulado na Rua Aquianés está saindo do espaço da lixeira e invadindo a via pública. O caminhão responsável pela coleta do lixo não passa há aproximadamente um mês, de acordo com depoimentos de moradores do Jardim São Remo.

Os vizinhos da lixeira alegam ter ligado várias vezes para a Prefeitura, pedindo a retirada do entulho. "Eles dizem que vão tirar, mas só tiram do Roldão [supermercado localizado na Av. Corifeu de Azevedo Marques] pra lá", explica Gerson Nascimento Silva, que mora em frente ao local.

A lixeira foi construída pelos próprios moradores da região, usando material fornecido pela Universidade de São Paulo. Antes o entulho era jogado dentro da universidade.

O caminhão costumava passar regularmente. Porém, por volta de agosto de 2010, o serviço começou a falhar. A empresa Limpeza Pública, encarregada da coleta, diz ter passado na São Remo na terça-feira, 29 de março. Apesar de afirmar que a coleta acontece com certa regularidade, a Prefeitura esclarece ser necessária a solicitação do serviço.

A reportagem do jornal constatou em 31 de março que o entulho continua espalhado em grande quantidade, invadindo a rua, atrapalhando a passagem dos veículos e servindo de criadouro de bichos, como ratos e escorpiões, além do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Como pedir a retirada do lixo

Limpeza Pública:
(11) 3735-3733

Portal da Prefeitura:
www.capital.sp.gov.br

TAINÁ SHIMODA

Veículos e pessoas precisam driblar o entulho

Telecentro Grupo Erê recupera internet

Cursos sobre informática e atalhos de teclado serão oferecidos no mês de abril

Victor Augusto de Souza

Após três semanas com problemas na conexão, o Telecentro Grupo Erê voltou a ter internet. A situação foi normalizada na primeira semana de abril.

Os telecentros começaram a ser implantados pela Prefeitura em 2001, na gestão Marta Suplicy (PT). O Telecentro Grupo Erê, localizado no Jardim São Remo, funciona desde 1º de junho de 2010. É um espaço dotado de vinte computadores, disponíveis aos moradores de forma gratuita, podendo ser usados para acessar a internet, redigir documentos, ler notícias, fazer impressões, além de oferecer cursos ligados à área da informática.

Para ter acesso a tudo isso, basta um cadastro na sede do telecentro, localizada na Rua Aquianés, 36. Esse cadastro é feito imediatamente, mediante apresentação de documento de identidade e comprovante de residência. Crianças menores de 12 anos só podem fazer o cadastro com a presença dos pais ou responsáveis. Caso não possuam documento de identidade, pode ser apresentada a certidão de nascimento.

No entanto, mesmo com esses serviços, a demanda é baixa. A procura maior é pela internet e por jogos. O público principal é de jovens.

Segundo o site da Prefeitura, há 446 usuários cadastrados no Telecentro, que correspondem a 53% de mulheres, 13% que possuem ensino médio completo e 26% que estão na faixa etária entre 11 e 16 anos.

O funcionamento do telecentro é das 8h30 às 18h10, de segunda à sexta-feira, e das 9h às 16h10, aos sábados.

Informações sobre cursos

Introdução à informática no sistema GNU Linux

Inscrições
a partir de 11 de abril
14 vagas

Período
de 16 de abril a 14 de maio
das 9h às 13h

Teclas de Atalho

Inscrições
a partir de 11 de abril
14 vagas em cada turma

Período
de 25 a 29 de abril
das 9h às 11h ou
das 15h às 17h.